

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Transparência tardia

O prazo de 180 dias para o envio ao Supremo Tribunal Federal (STF) das informações sobre os padrinhos das emendas ao Orçamento deste ano e de 2020 vai terminar na largada da campanha eleitoral. Ou seja, quando os partidos já estarão com suas chapas montadas. Tem muita gente já fazendo os cálculos para ver se vale a pena correr o risco de sair candidato e ter que ficar se explicando sobre por que mandou dinheiro para determinadas obras e projetos.

## Depois do réveillon...

Prefeitos de grandes cidades estão divididos quanto à realização do carnaval. Muitos mandaram seus pesquisadores a campo para saber o que as pessoas pensam a respeito do cancelamento da festa. As primeiras impressões são as de que uma maioria prefere adiar. A ideia será discutida com mais propriedade em 13 de dezembro numa reunião conjunta. Porém, a coluna apurou que a maioria dos prefeitos vai preferir esperar para ver como estará a pandemia e a variante ômicron depois do Ano Novo.

## Bolsonaro que se cuide

Aqueles que analisam o andar da carruagem para 2022 e as chances de reeleição do presidente Jair Bolsonaro avaliam que a situação não está fácil para o capitão. Até porque a história cobrou seu preço daqueles que se elegeram com o discurso de nova política e moralismo. Fernando Collor, o caçador de Marajás do final da década de 1980, foi cassado. Lula e o PT, que conquistaram governo há 19 anos com o discurso de não roubar e não deixar roubar, viram Dilma Rousseff afastada num processo de impeachment.



## Aliados de Lula querem "escondidinho de PT"

Quem acompanha atentamente os movimentos dos partidos políticos e dos pré-candidatos aponta o PT como uma âncora no pé de Luiz Inácio Lula da Silva, capaz de travar e embaçar as perspectivas de sucesso em 2022, apesar das pesquisas apontarem o ex-presidente como favorito. A avaliação é a de que, com Sérgio Moro no jogo, a memória do mensalão e do petrolão volta à tona e, ainda que Lula tenha sido libertado, não foi inocentado e nem é possível dizer que os malfeitos da Petrobras foram "problemas contábeis", como já tentaram fazer crer alguns

integrantes da cúpula do partido.

Nesse sentido, já está sendo ensaiado um meio de dizer a Lula que ou ele tem a sabedoria de esconder o PT no jogo, ou correrá o risco de dissabores mais à frente. O que leva a este raciocínio é o fato de que, desde Fernando Henrique Cardoso, todos os presidentes entregaram um país melhor do que encontraram. Quem quebrou o ciclo foi a presidente Dilma Rousseff. Nesse sentido, ou Lula deixa o seu partido mais discreto daqui por diante ou entrará no viés da defensiva, o que pode comprometer os índices atuais.

## CURTIDAS



**Quem se desloca.../** ... recebe A senadora Kátia Abreu (PP-TO), na foto, é quem mais tem trabalhado em busca de votos para a vaga do Tribunal de Contas da União (TCU). Antônio Anastasia (PSD-MG) tem a simpatia de muitos, mas está mais comedido na campanha interna. Os senadores apostam que um dos dois levará o cargo.

**Novo instituto na área.../** Toma posse nesta terça-feira, na sede da OAB-RJ, a diretoria do novo Instituto Brasileiro de Estudo em Proteção de Dados (Ibradados). A ideia é que a instituição promova debates e estudos sobre proteção de dados com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A advogada Ana Tereza Basilio, vice-presidente da OAB-RJ, será a presidente da entidade em um mandato de cinco anos.

**... de proteção de dados/** Além de fomentar propostas e pesquisas para novas doutrinas sobre o tema, o Ibradados poderá atuar como *amicus curiae* em processos judiciais e arbitrais, além de participar de audiências públicas perante todos os poderes públicos constituídos no Brasil e entidades privadas.

CORREIO  
DEBATE

# 2022 PARA ONDE VAI O BRASIL



Os rumos do país são incertos, com vários temas em aberto. Para estimular um movimento que coloque em pauta os principais desafios para 2022, faremos um debate que aponte os caminhos para o futuro do Brasil.

O Correio reunirá autoridades e especialistas para discutir e analisar o assunto.

## 9 DE DEZEMBRO 2021 14H30 ÀS 18H

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do **Correio Braziliense**



Acesse o QR code e inscreva-se para receber um lembrete no dia da live.



**ABERTURA:**  
**Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal



**MEDIADOR:**  
**Vicente Nunes**  
Editor-Executivo do Correio Braziliense

### PAINEL 1 AGENDA DO CONGRESSO

Com a democracia sob teste, o que sairá das urnas em 2022 e como pacificar o Brasil? Governo e Congresso terão papéis vitais para tocar a agenda que garanta um futuro melhor para todos



**Simone Tebet**  
Senadora da República



**Marcelo Ramos**  
Vice-Presidente da Câmara dos Deputados



**Rodrigo Maia**  
Deputado Federal

### PAINEL 2 AS BASES DO CRESCIMENTO

O Brasil não cresce desde 2014. Nesse período, o desemprego bateu recorde, o custo de vida se acelerou e o país voltou ao mapa da fome — quadro agravado pela pandemia do novo coronavírus. Como sair dessa camisa de força?



**Zeina Latif**  
Economista



**Tony Volpon**  
Estrategista da Wealth High Governance (WHG)



**Solange Srour**  
Economista-Chefe do Credit Suisse

### PAINEL 3 SEM PERSEVERANÇA, NÃO HÁ FUTURO

Nenhum tema dominará mais as atenções daqui por diante do que o meio ambiente. Há consciência em todo o setor produtivo, que o aquecimento global será catastrófico para o negócio de todos. Investimentos, crédito, agricultura, indústria, tudo passa pela sustentabilidade.



**Fábio Bentes**  
Economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo — CNC



**Venilton Tadini**  
Presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base — ABDIB



**Mario Sérgio Carraro**  
Gerente executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Realização

**CORREIO BRAZILIENSE**

\*Programação prevista  
Sujeito a ajustes até a data do evento